



Este projecto é financiado pela União Europeia no âmbito do programa de investigação e inovação Horizonte 2020 (contrato de financiamento no. 710534)

Carta de Princípios do SAGE para Igualdade de Género

Esta Carta destina-se às universidades, aos organismos de investigação e aos organismos de financiamento que sejam convidados a subscrevê-la, a comprometer-se publicamente com os princípios para a igualdade e diversidade de género, bem como a implementar os princípios estabelecidos na Carta.

Esta Carta foi criada pelo SAGE (Acção Sistémica para Igualdade de Género). Financiado pela União Europeia no âmbito do Horizonte 2020, o projecto SAGE concebe e implementa intervenções destinadas a promover a igualdade de género em sete universidades, uma vez que, pese embora o equilíbrio quer a nível do número de doutorados e doutoradas, quer a nível das posições na investigação nos diversos países europeus, a probabilidade de aceder a posições de topo de carreira na investigação e na universidade é superior entre os homens.

A igualdade e diversidade de género encontram-se no âmago das democracias contemporâneas. O contributo dos grupos sub-representados confronta-se com entraves nas instituições, que não aproveitam a diversidade de talentos por eles proporcionada. Está demonstrado que estas desigualdades constituem limitações ao desempenho a nível da investigação, o que se traduz num impacto negativo na inovação e na sociedade em geral. A introdução de intervenções mais justas e igualitárias é parte integral de um esforço no sentido de uma democratização das instituições, bem como de uma participação mais abrangente e equilibrada. A igualdade e a diversidade de género requer instituições mais inclusivas, abertas e democráticas, que assegurem um acesso justo e não discriminatório.

Subscrever a Carta do SAGE significa apoiar a mudança estrutural, cultural e política no sentido da erradicação do sexismo, do preconceito (consciente ou inconsciente) e outras formas de discriminação na investigação e no ensino superior, bem como promover um conceito de género interseccional e inclusivo.

O SAGE envolve uma parceria institucional constituída por um consórcio de 7 universidades: Trinity College Dublin, Irlanda (Coordenação), Instituto Universitário de Lisboa, Portugal, International University of Sarajevo, Bósnia e Herzegovina, Kadir Has University, Turquia, Sciences Po Bordeaux, França, Università degli Studi di Brescia, Itália, e Queen's University Belfast, Reino Unido.

Reconhecendo a diversidade de que se revestem as nossas sociedades, empenhamo-nos na preservação dessa diversidade entre professores, investigadores e funcionários administrativos da universidade, e assumimos assim o compromisso de:

1. Fomentar o equilíbrio de género, quer em qualquer patamar das carreiras académicas, quer a nível da governação institucional e das posições de tomada de decisão, quer ainda a nível das funções e papéis públicos e de grande visibilidade;
2. Implementar práticas de Recursos Humanos que atraiam e promovam os melhores talentos em toda a sua diversidade, práticas essas exercidas sem discriminação de género ou qualquer outro tipo de discriminação;
3. Eliminar a disparidade salarial com base no género;
4. Promover a diversidade e a igualdade de género nas oportunidades de investigação e financiamento;
5. Assegurar a justiça e o equilíbrio de género nos painéis de avaliação de bolsas e de projectos institucionais e de investigação;
6. Assegurar a transversalização das melhores práticas e da consciência para a igualdade de género nas actividades quotidianas das nossas instituições;
7. Incorporar a igualdade e diversidade de género nas declarações estratégicas das nossas instituições;
8. Promover políticas que tenham em consideração a família e o equilíbrio entre a vida profissional e a vida familiar e pessoal;
9. Desenvolver estudos de género nas diversas disciplinas, no sentido da produção de um conhecimento que promova a mudança cultural, social e política das normas de género;
10. Partilhar o conhecimento sobre a igualdade e diversidade de género nas diversas dimensões das nossas instituições e incorporar a igualdade e diversidade de género na formação dos professores,

investigadores e pessoal administrativo;

11. Incorporar práticas, processos e procedimentos sensíveis às questões de género, eliminando os obstáculos à igual participação de todos os géneros na investigação e na tomada de decisão;
12. Erradicar a intimidação e o assédio sexual e moral das nossas instituições.